

VULNERABILIDADE SOCIAL EM FOCO

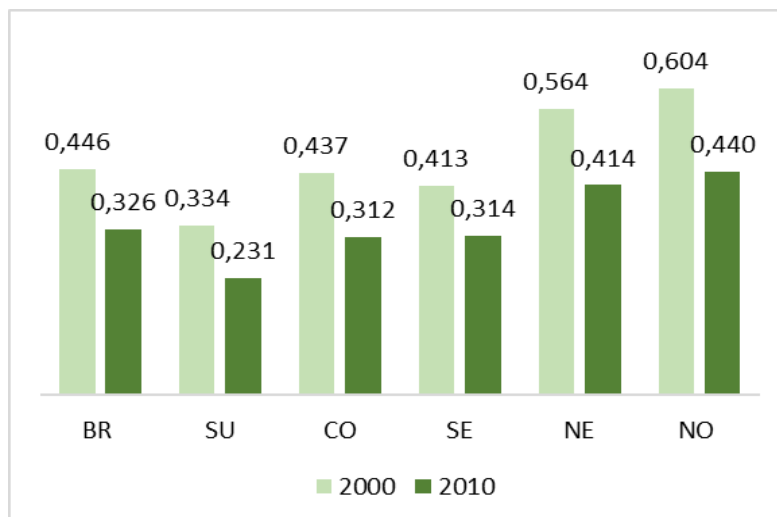
Nesta seção, reflete-se sobre a questão da vulnerabilidade social no Maranhão com base em dados apresentados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) no, recentemente publicado, Atlas da Vulnerabilidade Social do Brasil. Complementar ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) que compõe o Atlas traz dezesseis indicadores estruturados em três subíndices: IVS infraestrutura urbana (condições de acesso aos serviços de saneamento básico, de mobilidade urbana e aspectos relacionados ao lugar de domicílio das pessoas, que impactam significativamente seu bem-estar); IVS capital humano (aspectos que determinam as perspectivas, atuais e futuras, de inclusão social dos indivíduos: saúde e educação) e IVS renda e trabalho

(insuficiência de renda e outros fatores associados que configuram um estado de insegurança de renda). O IVS varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 1 maior a vulnerabilidade social. As faixas de Vulnerabilidade Social são semelhantes às do IDHM: Muito baixa Vulnerabilidade Social (0 a 0,200), Baixa Vulnerabilidade (0,201 a 0,300), Média Vulnerabilidade (0,301 a 0,400), Alta Vulnerabilidade (0,401 a 0,500) e Muito Alta Vulnerabilidade Social (0,501 a 1).

Ao analisar o Índice, constata-se que o IVS do Brasil e todas as Regiões registrou uma melhora, quando comparados os anos de 2000 e 2010, como mostra o **Gráfico 1**, abaixo.

A Região Norte apresentou o maior avanço, saiu da faixa de Muito Alta Vulnerabilidade para Alta Vulnerabilidade, todavia, ainda se configura como a Região com maior situação de vulnerabilidade social do país. O Sul (0,231) destaca-se por ser a única Região na faixa de Baixa Vulnerabilidade, em 2010. Para o mesmo ano, o Centro-Oeste (0,312) e o Sudeste encontram-se na faixa de Média Vulnerabilidade (0,314), e o Nordeste (0,414), assim como o Norte (0,440), está na faixa de Alta Vulnerabilidade Social.

Gráfico 1 - IVS do Brasil e Grandes Regiões - 2000 e 2010



Fonte: INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros**. Brasília, DF, 2015.

A **Tabela 1**, a seguir, mostra o IVS e seus subíndices para o Brasil e Regiões, nos anos de 2000, 2010 e variação nesse período. Nota-se que o IVS Capital Humano apresentava os piores resultados dentre as três em todas as Regiões. Os indicadores dessa dimensão que mais contribuíram para esse resultado foram o

Percentual de crianças de 0 a 5 anos que não frequentavam a escola com máximo de 67,7% no Norte e mínima de 52,5% no Sudeste e Percentual de crianças que viviam em domicílios em que nenhum dos moradores tinham o ensino fundamental completo que registrou 40,6% no Nordeste e 36,7% no Norte.

Tabela 1 - IVS e Subíndices do Brasil e Grandes Regiões - 2000, 2010 e variação 2010 menos 2000

Brasil e Grandes Regiões	IVS			IVS Renda e trabalho			IVS Capital Humano			IVS Infraestrut. Urbana		
	2000	2010	Variação	2000	2010	Variação	2000	2010	Variação	2000	2010	Variação
BR	0,446	0,326	-0,120	0,485	0,320	-0,165	0,503	0,362	-0,141	0,351	0,295	-0,056
SU	0,334	0,231	-0,103	0,391	0,226	-0,165	0,403	0,288	-0,115	0,208	0,179	-0,029
CO	0,437	0,312	-0,125	0,425	0,264	-0,161	0,474	0,333	-0,141	0,412	0,338	-0,074
SE	0,413	0,314	-0,099	0,406	0,248	-0,158	0,403	0,286	-0,117	0,431	0,408	-0,023
NE	0,564	0,414	-0,150	0,646	0,465	-0,181	0,639	0,469	-0,170	0,407	0,307	-0,100
NO	0,604	0,440	-0,164	0,564	0,424	-0,140	0,661	0,484	-0,177	0,587	0,412	-0,175

Fonte: (IPEA, 2015).

Ao analisar o IVS por Unidade da Federação, nota-se que todos os Estados apresentaram significativas melhoras nos seus indicadores no ano de 2010, relativamente a 2000. Apenas um Estado encontrava-se na faixa de Muito Baixa Vulnerabilidade Social, Santa Catarina, com IVS de 0,192. No outro extremo, apenas o Maranhão encontrava-se na faixa considerada de Muito Alta Vulnerabilidade Social, com índice 0,521. Os demais Estados estavam distribuídos uniformemente entre as outras faixas: Baixa

Vulnerabilidade (8 UFs), Média Vulnerabilidade (9 UFs) e baixa Vulnerabilidade (8 UFs). O Estado com maior avanço na década foi Tocantins, que saiu de 0,551 para 0,336. E o Distrito Federal foi o que obteve menor avanço (saiu de 0,383 para 0,294).

Ao fazer recorte dos 100 municípios com menor Vulnerabilidade do Brasil, nota-se que 54 deles encontravam-se do Maranhão, o Estado com menor IVS do país. (**Quadro 1**).

Tabela 2 - Ranking dos 100 municípios com menor IVS do Brasil - IVS e Subíndices - 2010

Ranking	UF	Município	IVS	IVS Renda e trabalho	IVS Capital Humano	IVS Infraest. Urbana	Ranking	UF	Município	IVS	IVS Renda e trabalho	IVS Capital Humano	IVS Infraest. Urbana
1	MA	Fernando Falcão	0,784	0,827	0,742	0,782	51	MA	Água Doce do MA	0,687	0,673	0,685	0,703
2	MA	Amapá do MA	0,773	0,616	0,716	0,987	52	MA	Cantanhede	0,687	0,656	0,660	0,744
3	PA	Aveiro	0,769	0,758	0,576	0,974	53	RR	Normandia	0,685	0,718	0,668	0,668
4	MA	Humberto de Campos	0,764	0,659	0,632	1,000	54	PA	Quatipuru	0,683	0,593	0,648	0,807
5	MA	Icatu	0,759	0,672	0,604	1,000	55	AM	Benjamin Constant	0,682	0,600	0,649	0,796
6	MA	Santo Amaro do MA	0,757	0,674	0,634	0,964	56	AM	Maraã	0,682	0,724	0,722	0,601
7	AM	Santo Antônio do Içá	0,745	0,653	0,698	0,884	57	MA	Araioses	0,682	0,646	0,674	0,726
8	PA	Prainha	0,744	0,591	0,649	0,992	58	MA	Gov. Newton Bello	0,682	0,648	0,745	0,652
9	AM	Jutaí	0,743	0,696	0,724	0,808	59	PI	Lagoa do Barro do PI	0,682	0,645	0,701	0,699
10	PA	Viséu	0,741	0,630	0,672	0,920	60	MA	Tufilândia	0,678	0,569	0,619	0,847
11	MA	Pedro do Rosário	0,740	0,681	0,665	0,873	61	AL	Inhapi	0,678	0,715	0,795	0,523
12	MA	Bacuri	0,733	0,608	0,591	1,000	62	MA	Anajatuba	0,677	0,654	0,630	0,746
13	PA	Afuá	0,729	0,691	0,776	0,719	63	PA	Bagre	0,676	0,672	0,740	0,617
14	MA	Central do MA	0,727	0,626	0,555	1,000	64	MA	Igarapé do Meio	0,675	0,598	0,677	0,750
15	AM	Fonte Boa	0,726	0,648	0,763	0,767	65	RR	Bonfim	0,674	0,593	0,615	0,814
16	AM	Atalaia do Norte	0,723	0,704	0,820	0,644	66	AM	Juruá	0,673	0,628	0,741	0,649
17	MA	Paulino Neves	0,720	0,693	0,566	0,900	67	MA	Penalva	0,673	0,592	0,615	0,812
18	MA	Itaipava do Grajaú	0,719	0,705	0,630	0,823	68	MA	São João Batista	0,673	0,666	0,565	0,788
19	MA	São Benedito do Rio Preto	0,719	0,683	0,701	0,774	69	MA	Bela Vista do MA	0,670	0,633	0,605	0,772
20	MA	Vargem Grande	0,719	0,664	0,698	0,796	70	MA	Monção	0,670	0,567	0,646	0,798
21	PA	Chaves	0,717	0,688	0,759	0,705	71	PI	Currálinhos	0,670	0,557	0,735	0,717
22	MA	Centro Novo do MA	0,716	0,542	0,766	0,840	72	MA	Conceição do Lago-Açu	0,669	0,524	0,655	0,829
23	MA	Presidente Sarney	0,715	0,654	0,611	0,879	73	MA	Pirapemas	0,669	0,583	0,712	0,712
24	AM	Pauini	0,713	0,688	0,776	0,674	74	PA	Cachoeira do Piriá	0,668	0,549	0,759	0,697
25	MA	Timbiras	0,712	0,645	0,776	0,714	75	MA	Aldeias Altas	0,668	0,629	0,768	0,607
26	MA	Cajapió	0,708	0,684	0,622	0,819	76	AM	Envira	0,667	0,629	0,801	0,570

Ranking	UF	Município	IVS	IVS Renda e trabalho	IVS Capital Humano	IVS Infraest. Urbana	Ranking	UF	Município	IVS	IVS Renda e trabalho	IVS Capital Humano	IVS Infraest. Urbana
27	AM	Tapauá	0,707	0,617	0,804	0,700	77	PA	Currallinho	0,666	0,567	0,664	0,768
28	AM	Eirunepé	0,706	0,591	0,736	0,791	78	MA	Bom Jardim	0,665	0,591	0,644	0,759
29	AM	Ipixuna	0,706	0,643	0,768	0,708	79	MA	São João do Carú	0,665	0,622	0,691	0,682
30	PA	Vitória do Xingu	0,706	0,572	0,586	0,960	80	MA	Bequimão	0,664	0,641	0,637	0,715
31	MA	Senador Alexandre Costa	0,704	0,522	0,714	0,877	81	MA	Palmeirândia	0,664	0,646	0,628	0,719
32	MA	Turiação	0,703	0,556	0,604	0,948	82	MA	Urbano Santos	0,663	0,563	0,628	0,798
33	AM	Itamarati	0,702	0,592	0,795	0,718	83	AM	Amaturá	0,662	0,633	0,591	0,761
34	MA	Junco do MA	0,700	0,529	0,647	0,925	84	Ac re	Porto Walter	0,661	0,566	0,707	0,710
35	PA	Melgaço	0,699	0,740	0,809	0,547	85	PA	Augusto Corrêa	0,661	0,635	0,678	0,671
36	AM	Novo Aripuanã	0,698	0,621	0,657	0,815	86	PA	Curuá	0,661	0,545	0,490	0,947
37	PA	Porto de Moz	0,698	0,670	0,680	0,743	87	MA	Primeira Cruz	0,660	0,574	0,640	0,765
38	MA	Cândido Mendes	0,697	0,530	0,590	0,972	88	AM	Carauari	0,659	0,525	0,715	0,736
39	MA	Satubinha	0,697	0,584	0,785	0,722	89	PA	Anajás	0,659	0,647	0,726	0,603
40	AM	Beruri	0,696	0,610	0,744	0,735	90	MA	Presidente Vargas	0,659	0,580	0,585	0,811
41	MA	Cachoeira Grande	0,696	0,662	0,692	0,733	91	MA	Presidente Juscelino	0,658	0,586	0,628	0,759
42	MA	Coelho Neto	0,696	0,586	0,668	0,835	92	PE	Inajá	0,656	0,597	0,786	0,584
43	MA	Cururupu	0,696	0,567	0,520	1,000	93	MA	Jatobá	0,655	0,623	0,620	0,722
44	MA	Turilândia	0,695	0,643	0,600	0,842	94	PE	Araçoiaba	0,655	0,583	0,536	0,846
45	RR	Uiramutã	0,694	0,661	0,744	0,677	95	AM	Lábrea	0,654	0,623	0,788	0,552
46	PA	Garrafão do Norte	0,694	0,559	0,681	0,843	96	MA	Bom Jesus das Selvas	0,654	0,598	0,711	0,652
47	AM	São Paulo de Olivença	0,693	0,648	0,590	0,841	97	MG	Setubinha	0,653	0,523	0,616	0,821
48	MA	Lagoa Grande do MA	0,693	0,623	0,708	0,747	98	MA	Apicum-Açu	0,652	0,491	0,535	0,931
49	MA	Lago Verde	0,690	0,651	0,662	0,758	99	MA	Peritoró	0,652	0,677	0,666	0,614
50	MA	Brejo de Areia	0,688	0,668	0,687	0,708	100	PA	São João do Araguaia	0,650	0,568	0,662	0,719

Nota: Em negrito, os municípios maranhenses.

Fonte: (IPEA, 2015).

Dentre os 54 municípios maranhenses destacados, chama ainda mais atenção o município de Fernando Falcão, que apresentava tanto o menor IVS como o mais baixo IDHM do Brasil, sendo por isso considerado o município com menor prosperidade social do país.

Conforme o IPEA (2015) a prosperidade social é discutida a partir da análise integrada do desenvolvimento humano com a taxa de vulnerabilidade social. Dá-se, portanto, a partir da ocorrência simultânea do alto desenvolvimento humano com a baixa vulnerabilidade social, sugerindo que, nas porções do território onde ela se verifica, ocorre uma trajetória de desenvolvimento humano menos vulnerável e socialmente mais próspera.

Assim no que diz respeito a Fernando Falcão e demais municípios maranhenses, o IVS corrobora com os demais indicadores que apontam que o Maranhão possui os piores índices socioeconômicos do país.

REFERÊNCIA

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros**. Brasília, DF, 2015.

Profa. Dra. Salviana de Maria Pastor Santos Sousa (Pesquisadora do GAEPP)
Profa. Dra. Maria Eunice Ferreira Damasceno Pereira (Pesquisadora do GAEPP)
Profa. Dra. Maria do Socorro Sousa de Araújo (Pesquisadora do GAEPP)
Profa. Dra. Cleonice Correia Araújo (Pesquisadora do GAEPP)
Mestra Talita de Sousa Nascimento (Pesquisadora do GAEPP)